

Jornal dos CRIADORES

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO IV - Nº 25 - JANEIRO 2003

ABC proporciona momento histórico

Solenidade na ABC: deputados federais Moreira Ferreira e Mendes Thame; secretário da Agricultura de SP, Lourival Monaco; Pratini de Moraes, Luis Alberto Moreira Ferreira, João Carlos de Souza Meirelles, Roberto Rodrigues e Luiz Carlos de Oliveira, secretário de Defesa Agropecuária.



Roberto Rodrigues:
liderança confirmada por Lula.

O dia 9 de dezembro de 2002 já está inscrito entre as datas mais importantes da história da ABC. Na solenidade de comemoração de seus 76 anos, a ABC reuniu, em sua sede, para receber as homenagens de “Personalidades do Ano”, o novo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, o então titular da pasta, Pratini de Moraes, e o ex-secretário da Agricultura e Abastecimento de São Paulo e atual secretário da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado, João Carlos de Souza Meirelles.

“Foi uma feliz coincidência termos à mesma mesa um ministro e seu sucessor”, afirmou Luis Alberto Moreira Ferreira, presidente da ABC. “Podemos oferecer para a sociedade um exemplo do amadurecimento político do País e confirmar aos nossos produtores rurais a união que existe hoje na agropecuária brasileira”. (Páginas 2 a 5)



Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181
11º andar - Vila Leopoldina
CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
E-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

Diretoria

Presidente: Luis Alberto Moreira Ferreira

Vice-Presidentes: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Eduardo Dias Roxo Nobre

Secretários: Jair Martinelli, Eugênio Salgueiro Gomes
Tesoureiros: Rubens Malta de Souza Campos Filho, Ney Soares Piegas

Conselho Deliberativo

Presidente: José Cassiano Gomes dos Reis Júnior

Vice-presidente: Carlos Eduardo Duprat

Conselheiros Natos: Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Júnior
Conselheiros Efetivos: Nelson Luiz Baeta Neves, Luis Alberto Moreira Ferreira, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Eduardo Dias Roxo Nobre, Isabel Sampaio Moreira Piegas, Sílvia Maria Crespi, Carlos Eduardo Duprat, Edgardo Héctor Pérez, Jair Martinelli, Virgílio de Almeida Pena

Conselheiros Suplentes: Ney Soares Piegas, José Calil, Henrique de Souza Dias, Maurício Lima Verde Guimarães, Cesário Ramalho da Silva, Lincoln dos Santos Correia, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Eugênio Salgueiro Gomes, José Amauri Dimarzio, Sven Hermann Von Ungern Sternberg, Antonio João de Camargo Júnior, Milton Saad, José Matheus Granado

Conselho Fiscal

Efetivos: Edgardo Héctor Pérez, Licínio dos Santos Silva Filho
Suplentes: Maria Eugênia da Silva Telles, Milton Saad, Theodoro Quartim Barbosa Netto

Associação Brasileira de Criadores (ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovínos), reconhecida como utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura sob nº35, como jurisdição nacional.

acadêmica

O Jornal dos Criadores é editado pela Acadêmica Agência de Comunicação.
Rua Eng. José Sá Rocha, 61
São Paulo - SP

Edição: José Roberto Ferreira
Projeto Gráfico: A. C. Prado

Editorial

Exemplos de democracia

A democracia nos proporciona situações gratificantes. Temos, a propósito das comemorações dos 76 anos da ABC, no dia 9 de dezembro, dois exemplos de diferentes tamanhos mas correlatos e igualmente ilustrativos da magnitude democrática.

Quando resolvemos instituir a homenagem "Personalidade do Ano", delegamos aos sócios da ABC a 'responsabilidade' de indicarem, por meio de consulta, os merecedores desse reconhecimento no universo da agropecuária. Com a sabedoria que só a democracia comporta, a maioria dos nossos sócios, pela escolha feita, acabou por colocar à mesma mesa o então ministro da Agricultura, Pratini de Moraes, e o futuro, Roberto Rodrigues. Num momento de troca geral do ministério, em que o País vive uma grande expectativa em torno dos nomes que serão escolhidos, o acontecimento é motivo de regozijo para a ABC.

Sempre ressaltando a singeleza e a simplicidade das nossas homenagens, ao atribuímos o reconhecimento de personalidade do ano ao ex-ministro Pratini de Moraes, pudemos dizer a ele nosso muito obrigado pelo muito que fez em prol da agropecuária brasileira. Foi um voto de agradecimento a quem soube, como poucos, exercer seu papel. Ao mesmo tempo, a homenagem de personalidade do ano a Roberto Rodrigues, mesmo sem sabermos que ele seria ainda naquela semana confirmado para o Ministério da Agricultura, foi a oportunidade de reconhecermos sua luta e confirmarmos sua liderança, requisitos ideais para o ministro de um setor tão importante como o nosso. Foi um voto de estímulo e de esperança para enfrentar o novo desafio.

O segundo exemplo da grandeza da democracia, que as solenidades de aniversário da ABC nos reservaram, foi a maneira

como Pratini e Rodrigues se comportaram na ocasião. Refletindo a mesma conduta madura e conseqüente com que Fernando Henrique e Lula trataram a transição, Pratini de Moraes e Roberto Rodrigues não carregavam nos gestos e nas palavras qualquer indício de oposição entre um e outro, entre um governo que perdera a eleição e outro que ganhara. Ao contrário, mostraram que o mais importante é o País; que a melhor coisa a ser feita é continuar trabalhando pelo desenvolvimento da nação e pela qualidade de vida dos brasileiros, aspectos para os quais a agropecuária tem muito a contribuir.

O presidente Lula, ao que parece, está atribuindo ao setor rural a importância que ele merece. A escolha de Roberto Rodrigues é uma indicação forte. Primeiro, porque foi uma escolha contabilizada na cota pessoal do presidente, ou seja, não fez parte das negociações partidárias para composição do ministério. Segundo, porque, salvo exceções naturais a respeito de qualquer nome, Roberto Rodrigues conta com amplo apoio, não só da agropecuária mas da sociedade em geral. Aliás, essa é mais uma virtude do novo ministro: ele se faz ouvir e entender tanto pelo produtor rural como pelos demais setores da economia, fator importante tanto dentro como fora do governo. Vale lembrar, também, que o novo ministro, em razão de sua militância no cooperativismo internacional, conta com interlocutores em dezenas de países, o que certamente será valioso para efeito das negociações com o mercado exterior.

Enfim, temos um ministro merecedor das melhores expectativas. Vamos fazer nossa parte.

Luis Alberto Moreira Ferreira
Presidente da Diretoria Executiva

Um marco na história da ABC

“As comemorações pelos seus 76 anos foram um marco na própria história da ABC”, afirmou seu presidente Luis Alberto Moreira Ferreira em razão da presença, na sede da entidade, no dia 9 de dezembro, do então ministro Pratini de Moraes e de seu sucessor, Roberto Rodrigues, para receberem o diploma de Personalidades do Ano, juntamente com o ex-secretário da Agricultura de São Paulo, João Carlos de Souza Meirelles. “Foi uma demonstração de que a ABC continua vigorosa, pronta para continuar

servindo agropecuária brasileira”.

Compareceram à solenidade, além de sócios da ABC, representantes e dirigentes de dezenas de entidades, públicas e privadas, ligadas ao setor rural. Em seu breve discurso, Luis Alberto Moreira Ferreira destacou as virtudes dos homenageados. “Pratini de Moraes certamente está escrevendo seu nome entre os melhores ministros da agricultura que esse país já teve”, enfatizou o presidente da ABC, comparando que João Carlos de Souza Meirelles não fez

menos na Secretaria da Agricultura de São Paulo: “Com sua ampla visão, definiu políticas que contemplaram todos os segmentos do agronegócio paulista em suas principais demandas”. Sobre Roberto Rodrigues, Luis Alberto o definiu como “o nosso mais completo e eclético líder, tanto que se destaca em qualquer desafio dos muitos a que se dispõe enfrentar”.

Depois dos discursos de agradecimento dos homenageados (veja páginas 4 e 5), foi servido um coquetel.

Pratini de Moraes
exibe a
placa que
recebeu de
Luis Alberto.



Roberto
Rodrigues e Ney
Soares Piegas,
vice-presidente
da ABC.



Meirelles e
Rubens Malta
Campos Filho,
vice-presidente
da ABC.



Deputado Moreira
Ferreira, Lourival
Mônaco (secretário
da Agricultura de
SP), deputado
Mendes Thame e
Luis Alberto.



João Carlos de
Souza Meirelles,
Luis Alberto,
Greice Martins
(Associação de
Hereford e
Braford) e Roberto
Rodrigues.



Adesivo distribuído pela ABC: incentivo ao consumo da carne bovina.

'Futuro' ministro enfatizou Fome Zero e exportações

Durante as comemorações dos 76 anos de fundação da ABC, Roberto Rodrigues negou diplomaticamente que teria sido convidado para assumir o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O discurso de agradecimento ao prêmio "Personalidade do Ano", no entanto, mostrou que o presidente da Associação Brasileira de Agribusiness estava bastante próximo do governo eleito. Por exemplo, enfatizou as virtudes do Projeto Fome Zero, lançado como uma das prioridades do novo governo, e valorizou a importância sócio-econômica da agropecuária.

"Fome zero implica maior demanda por alimentos e isso representa o crescimento da agropecuária e da cadeia do agribusiness", enfatizou Roberto Rodrigues. "O subsídio do governo para a compra de alimentos aumentará a demanda de produtos agrícolas e pecuários, que, por sua vez, irá incrementar a procura por sementes, fertilizantes, defensivos, máquinas agrícolas, rações, armazéns, caminhões para transporte, embalagens e assim por diante", acrescentou o ministro.

Desafio maior - Para Rodrigues, a agropecuária terá uma participação primordial no Projeto Fome Zero. Mas o setor terá um desafio ainda maior pela frente: o de ajudar a diminuir o fosso social do Brasil por meio das divisas geradas pelas exportações. "O grande desafio que a humanidade enfrenta no terceiro milênio está em diminuir a distância entre ricos e pobres, abismo que produz uma exclusão social brutal e que ameaça a paz e a democracia", afirmou ele.

Na sua avaliação, a única solução rápida para diminuir a pobreza no mundo é a abertura comercial das nações ricas para os produtos agrícolas dos países em desenvolvimento. Ele acredita que para os países ricos é muito mais fácil resolver os problemas causados pela abertura do mercado sem serem obrigados a aumentar sua produção agrícola, uma vez que a população rural dessas nações é minoritária. Além disso, o setor rural e o agribusiness dos

países em desenvolvimento já têm vantagens comparativas e competitivas óbvias.

"A distribuição mais justa da riqueza é um discurso repetido por governantes do mundo todo, mas que não se manifesta na prática dos acordos comerciais e no protecionismo exacerbado", afirmou. "Os interesses conjunturais, locais e setoriais – eventualmente sociais – acabam prevalecendo sobre os interesses globais e estruturais", ressaltou o ministro.

"Para que isso não ocorra, é preciso que as vozes dos países em desenvolvimento, sobretudo as vozes brasileiras, sejam levantadas com firmeza e vigor para mostrar que a in-

serção internacional da agricultura brasileira e dos países em desenvolvimento não é apenas um processo que melhora a agricultura local", ressaltou Rodrigues. "É um processo que melhora o bem-estar universal e que garante a democracia e a paz", finalizou ele.



Roberto Rodrigues apontou os desafios da agropecuária.

Referência mundial na agricultura

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, pode ser considerado uma peça fundamental para o aprofundamento da abertura do comércio internacional agrícola para o Brasil. Aos 60 anos, engenheiro agrônomo, professor e produtor rural, Rodrigues se tornou uma referência mundial em questões relacionadas à agricultura, em razão de sua participação em reuniões internacionais e por ser um estudioso de questões agrícolas.

Ele foi o primeiro não-europeu a presidir a Aliança Cooperativa Internacional (ACI), entidade que representa cooperativas de setores agrícolas e industriais de 102 países. Começou sua carreira cooperativista em 1971, ao assumir a direção de uma cooperativa de produtores de cana-de-açúcar. Em 1985, foi eleito presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), cargo que exerceu até 2001. No governo Fleury (1991-94), em São Paulo, ocupou a pasta da Agricultura. Membro de mais de duas dezenas de entidades, Rodrigues já recebeu mais de 40 condecorações, entre elas o título de professor Honorário da Universidade de Belgorod, na Rússia, e o de doutor "honoris causa" em Ciências Agrárias da Unesp (Universidade Estadual Paulista), da qual é professor desde 1966.

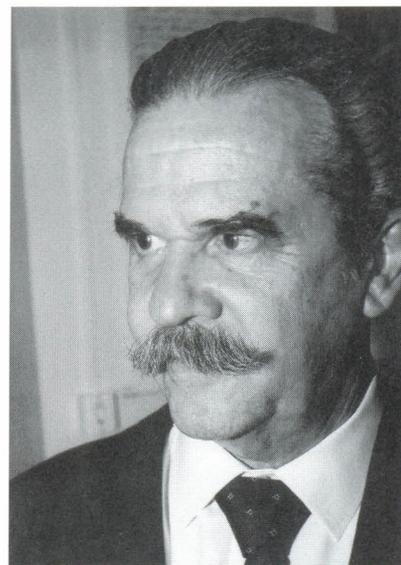
“Maior desafio é agregar valor ao produto rural”

Para o ex-secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João Carlos de Souza Meirelles, no âmbito interno o desafio maior é agregar valor máximo ao produto rural. “São Paulo é o maior contribuinte para o PIB rural do Brasil, sendo que só ano passado contribuiu com R\$ 17,5 bilhões, o que equivale a 3% do PIB estadual. Mas quando se agrega valor ao produto rural, ou seja, quando a soja é transformada em farelo, quando a cana-de-açúcar resulta em açúcar ou álcool, e o leite em produtos lácteos, esse índice sobe para 39%”, explicou Meirelles em seu discurso na ABC.

Atual secretário da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Meirelles acredita que as ações adotadas pelo governo paulista para estimular o agronegócio podem servir de modelo para os demais estados brasileiros. “Nos últimos quatro anos, a Secre-

taria atacou os principais gargalos que impediam o desenvolvimento do agronegócio no Estado, dando total ênfase à infra-estrutura para a agropecuária”, disse Meirelles. Nesse campo, o governo paulista, segundo ele, fez um programa gigantesco para tornar transitáveis mais de 200 mil quilômetros de estradas rurais num prazo de três anos. “Não haverá mais atoleiros que impeçam a diversificação e o escoamento da produção”, afirmou.

Outra medida foi a implantação, concluída em dezembro, de 15 pólos de pesquisa tecnológica para atender a demanda de todas as regiões do Estado de São Paulo, com a integração dos seis institutos de pesquisa da Secretaria. “O governo também está construindo em 540 municípios o Galpão do Agronegócio, que servirá de incubadoras para até 20 microempresas industrializarem o produto rural”, acrescentou. “São



Meirelles é o novo secretário da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

medidas que visam realmente transformar o agronegócio no grande negócio do Estado de São Paulo”, afirmou Meirelles.

“Novo governo deve ter firmeza e tranquilidade”

Para o ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, o novo governo precisa continuar defendendo os interesses do agronegócio brasileiro com firmeza e tranquilidade, e sem discurso de ameaça. “Precisamos manter firme nossa posição contra o protecionismo dos países ricos que injetam um

bilhão de dólares por dia de subsídios na agropecuária”, enfatizou Pratini durante seu discurso na entrega do prêmio “Personalidade do Ano”.

Na sua avaliação, a agropecuária brasileira já tem vantagens comparativas suficientes para não abrir mão de seus interesses nas relações comerciais. “O Chile não queria importar a carne brasileira porque o município de Sete Quedas, no Mato Grosso do Sul, faz fronteira com o Paraguai, onde a febre aftosa não foi erradicada. Então decidimos que aqui não se vendia mais uma garrafa de vinho chileno. Dois dias depois, eles nos chamaram para negociar. Portanto, é assim que nós temos que continuar trabalhando”, exemplificou ele, lembrando que a sanida-

de animal e vegetal é o novo nome para o protecionismo dos mercados internacionais.

O agronegócio no Brasil, segundo Pratini, cresceu 10% no ano passado. Foi o setor que mais gerou renda e emprego, além de ter sido o responsável pelo saldo positivo da balança comercial brasileira. No entanto, é preciso que haja mais reconhecimento e apoio ao setor, pois o produtor rural precisa ter renda para poder pagar suas contas. “Quem segurou o plano real foi a agricultura”, afirmou o ex-ministro. “Se analisarmos o comportamento dos preços nos últimos oito anos – com exceção do período inflacionário causado pela alta do dólar – chegaremos à conclusão de que houve uma grande transferência de renda do campo para a cidade; o poder de compra do salário mínimo em termos de cesta básica subiu 60%”, afirmou Pratini.



Pratini: “Temos uma grande produção e também somos líderes em produtividade”

SIA – Salão Internacional de Agricultura

SIMA – Salão Internacional de Máquinas Agrícolas e Agribusiness

22 de fevereiro a 02 de março de 2003 Paris - França

O **SIA** reunirá as principais raças bovinas, representadas por seus campeões (Limousin, Charolês, Normando, Simental, Holandesa, Pardo-Suíço, Jersey, entre outros); campeões eqüinos, suínos, ovinos, caprinos e aves em geral; as delícias do mundo agroalimentar; a agricultura biológica; caça, pesca e jardinagem, além de palestras e conferencias. Tudo isso numa área de 130.000 m, onde serão recebidos mais de 600.000 visitantes. O **SIA** ocorrerá no Paris Expo Porte de Versailles.

O **SIMA** terá participação importante dos expositores franceses e internacionais. Todas as grandes montadoras de máquinas agrícolas mundiais confirmaram presença e apresentarão suas linhas completas. O **SIMA** correrá no Parque de Exposições de Paris – Nord Villepinte, e contará com uma área de 220.000 m ocupada por 1.350 expositores.

A **ABC – Associação Brasileira de Criadores** está colocando à disposição de todos, pacote de viagem a Paris para participação nessas duas importantes feiras.

Datas do programa – Saída: 22/02 Regresso: 01/03 6 noites

PREÇOS: por pessoa, parte aérea + terrestre		
	Hotel Meridien Montparnasse	Hotel Holiday Inn St Germain
Em Apto duplo	U\$ 2.105,00	U\$ 2.105,00
Em apto individual	U\$ 2.715,00	U\$ 2.715,00

Obs: Tarifas sujeitas a reservas

O que inclui:

- Passagem aérea com a Air France no trecho São Paulo/Paris/São Paulo, em classe econômica + taxa de embarque.
 - 06 noites em Paris no Hotel Meridien Montparnasse (****) ou Holiday Inn St. Germain (****) (ou categorias similares), com taxas inclusas sem café.
 - Traslado Aeroporto /Hotel/ Aeroporto
 - Guia nas feiras
 - Traslados para as feiras
- Consulte:** reservas em classe executiva (adicional de U\$ 3,284.00) ou outros hotéis.

RESERVAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

As reservas serão efetivadas mediante o pagamento de um sinal no valor de 20% do preço, para garantia dos hotéis e da cia aérea.

O saldo deverá ser pago 30 dias antes do embarque. Grupo mínimo: 15 pessoas

INFORMAÇÕES E RESERVAS



Tec Tour Viagens e Turismo Ltda
Av. José César de Oliveira, 181 – cj 304
Fone: 11 - 3641 5566 Fax: 11 - 3831 8002
E mail: abtr@abtr.com.br



ABC – Associação Brasileira de Criadores
Av José César de Oliveira, 181 – 11º and
Fone: (11) 3832 9369 Fax: (11) 3831 2731
E mail: abc@abccriadores.com.br

Jornal dos CRIADORES

Av. José César de Oliveira, 181 - 11º andar
Vila Leopoldina - CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369
Fax: (11) 3831.2731
e-mail: abc@abccriadores.com.br
www.abccriadores.com.br

IMPRESSO